

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS URUGUAIANA

Plano de Gestão

2021-2024



Composição para a Gestão do Campus:

- ✓ **Ailton Jesus Dinardi** – Diretor do campus
- ✓ **Nelson Francisco Serrão Junior** – Coordenador Acadêmico
- ✓ **Sandro Luiz Lamberti Gonçalves** – Coordenador Administrativo

URUGUAIANA, RS

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS.....	4
3. PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	6
4. APRESENTAÇÃO E SINTESE DA PROPOSTA	8
a. Eixo Excelência Acadêmica	9
b. Eixo Compromisso Social	14
c. Eixo Aperfeiçoamento Institucional.....	17
d. Eixo Desenvolvimento Humano.....	24
5. Considerações Finais	25
Referências	26

1. APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o PLANO DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA (PGU) dos candidatos Ailton Jesus Dinardi, Nelson Francisco Serrão Junior e Sandro Luiz Lamberti Gonçalves, respectivamente para os cargos de Diretor, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguaiana, para o exercício 2021-2025.

Os compromissos, ações e estratégias apresentados neste Plano de Gestão Universitária (PGU) é o resultado do olhar, do diálogo, e da ativa participação da comunidade universitária da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Uruguaiana em seu processo de construção. Os princípios aqui registrados e que serão os elementos norteadores desta gestão, bem como as ações a serem desenvolvidas com seus objetivos, iniciativas e metas representam a proposta e o desejo da comunidade acadêmica, para que possamos continuar avançando e elevando a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão deste campus, estando alinhando aos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), o que possibilita o alinhamento dos ideais de gestão do campus aos propósitos do PDI.

Este Plano de Gestão Universitária apresenta a seguinte estrutura:

- Apresentação;
- Apresentação dos candidatos;
- Princípios norteadores;
- Apresentação e síntese das propostas;
- Eixos: a) excelência acadêmica; b) compromisso social; c) aperfeiçoamento institucional; d) desenvolvimento humano;
- Considerações finais.

2. APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS



Para o cargo de Diretor, a chapa apresenta o **Prof. Dr. Ailton Jesus Dinardi**, formado em Ciências Biológicas, com Especialização em Educação Ambiental (Instituto de Educação da Unesp, Botucatu), Mestrado em Educação para Ciências (Unesp, Campus Bauru) e Doutorado em Ciência Florestal (Unesp, Campus Botucatu), tendo ingressado na UNIPAMPA em 2014. Coordena atualmente o Curso Ciências da Natureza – Licenciatura e o Curso de Especialização em Educação Ambiental, que se encontra em sua 2ª edição. Acumula grande experiência como professor e coordenador da Educação Básica e do Ensino Superior, tendo coordenado vários processos de autorização e reconhecimento de cursos. Desenvolve pesquisas no Parque Estadual do Espinilho (Barra do Quaraí), com identificação e descrição de plantas herbáceas do Bioma Pampa. Compõe o quadro de docentes permanentes do PPGECQVS, com pesquisas na Linha 1, Processos de ensino e aprendizagem na escola, na universidade e no laboratório de pesquisa, ministrando neste programa o componente Curricular de Educação Ambiental. Compõe o grupo ComCiência - Grupo de Pesquisa em Ambiente, Educação, Cienciometria e Ensino de Ciências.



Para o Cargo de Coordenador Acadêmico apresentamos o **Professor Nelson Francisco Serrão Junior**, Professor Adjunto e coordenador substituto do Curso de Fisioterapia, campus Uruguaiana/RS. Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP/2001), Pós Graduação em Pneumologia para Fisioterapeutas pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/2004), Pós Graduação em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulta, Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Inspirar (São

Paulo), Pós Graduação em Preceptoria no SUS (Hospital Sírio Libanês/2018), Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP/2015), área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano, Biomecânica e Eletromiografia de Superfície e Doutorado em Fisiopatologia em Clínica Médica pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/2012) e Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), na área de Hipertensão Pulmonar e Avaliação Respiratória. Pós doutorado em Fisioterapia Cardiopulmonar pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Pesquisador do Grupo de Pesquisa "Exercício Físico nas disfunções cardiorrespiratórias crônicas, nas linhas de Exercício físico em indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias crônicas e Análise de sinais biológicos no repouso e durante o exercício físico, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR/SP, nota 7 na CAPES); e Pesquisador no Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Respiratória (GPFIR), nas linhas Procedimentos e técnicas fisioterapêuticas respiratórias & Estudo funcional de afecções crônicas cardiorrespiratórias e metabólicas e terapia intensiva, na UNIPAMPA, campus Uruguaiana. Na graduação é docente das disciplinas de Cinesiologia e Cinesioterapia I, além das disciplinas complementares de Equoterapia e Fisioterapia Respiratória Pediátrica. Na Pós-Graduação Lato Sensu, é tutor na Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da UNIPAMPA (área de UTI Neonatal). Coordenador do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva (SMC) da UNIPAMPA. Membro do corpo editorial da Revista Inspirar Movimento & Saúde na qualidade de revisor ad hoc e revisor da Revista HIGIA, Revista de Ciências da Saúde do Oeste Baiano. Possui ampla experiência na área de Biodinâmica do Movimento Humano, Biomecânica, Cinesiologia, Cinesioterapia e Eletromiografia de Superfície. Coordenador Geral da Universidade Aberta do Brasil (UAB) / UNIPAMPA, coordenando e assessorando os cursos de Administração Pública, Geografia, Letras Português e Pedagogia, assim como inserindo novos cursos para 2021, como História e Ciências da Natureza e uma Especialização em Gestão em Saúde, sendo estes dois últimos, no campus Uruguaiana. Avaliador Institucional de Curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Ministério da Educação (MEC). Revisor da Revista *Respiratory Care*, como assistente na revisão de artigos na área de Fisioterapia Cardiopulmonar. Membro do Comitê de

Assessoramento Técnico Científico (Área da Saúde) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Palestrante e Conferencista em diversos eventos de âmbito Nacional e Internacional. Possui ampla experiência na gestão de cursos de graduação e pós-graduação, tanto em instituições públicas quanto privadas do país.



Para o cargo de Coordenador Administrativo, a chapa, Para o cargo de Coordenador Administrativo, a chapa, apresenta o Técnico Administrativo em Educação **Sandro Luiz Lamberti Gonçalves** – Técnico em Contabilidade em exercício no Campus Uruguaiana. Formado em 2005 no Curso de Técnico em Contabilidade com inscrição no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul (CRC/RS). Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em 2010, tendo sido aprovado no Exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Pós-Graduado em Gestão Pública no ano de 2019, pela Faculdade São Luís. Possui 13 anos de experiência em Contabilidade Pública. Orçamento, Finanças e Compras. Participou da Comissão Permanente de Licitação (2006/2014) realizando processos administrativos de licitação; Elaborou Contratos Administrativos e termos aditivos entre Cedente e Cessionários, Contratantes e contratados. Atualmente vinculado ao Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças (SCOF), com experiência em Controle Orçamentários e financeiros do Campus.

3. PRINCIPIOS NORTEADORES

Através deste PGU ratificamos o compromisso expresso no PDI 2019-2023 (UNIPAMPA, 2019, p. 12) “de levarmos adiante a missão de uma universidade pública transparente, laica, inclusiva e de qualidade” [...], através da:

[...] integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional (UNIPAMPA, 2019, p. 14)

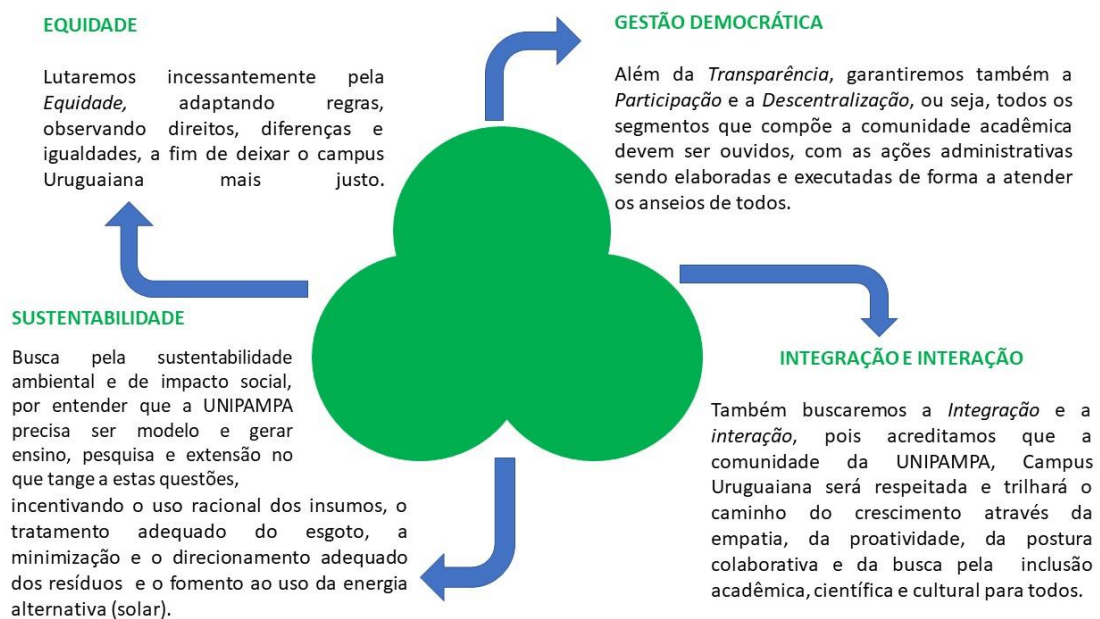
Para tanto, ou seja, para contribuir com tal missão, buscamos pelos princípios e valores apresentados pela Constituição Federal do Brasil, Artigo 37:

[...] a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...] (BRASIL, 1988). Desta forma, nos comprometemos com o L I M P E:

PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS BRASILEIROS



Além destes princípios previstos na Constituição Federal, enquanto gestores públicos, assumimos a luta pela:



4. APRESENTAÇÃO E SÍNTESE DA PROPOSTA

No processo de elaboração das propostas de gestão para o campus Uruguiana da UNIPAMPA, este PGU traz a experiência docente e de gestão dos candidatos desta chapa, porém, acreditamos que uma boa gestão ocorre de forma participativa e fora dos gabinetes, ouvindo os anseios da comunidade, ou seja, as propostas aqui elencadas são frutos de diversos diálogos que foram realizados com discentes, docentes, técnicos e pessoal terceirizado que pontuam, em função de suas funções e atividades, as maiores urgências que precisam ser enfrentadas.

Com o intuito de proporcionar maior clareza a proposta, preferimos seguir em sua apresentação os eixos norteadores apresentados no PDI 2019-2023, pois acreditamos que ao tomar esta decisão, alinhamos a proposta a gestão superior da instituição e facilitamos o olhar comunitário, que se enxergam nas demandas apresentadas e nas propostas de solução e de encaminhamentos. Desta forma, seguindo o PDI 2019-2023 (UNIPAMPA, 2019, p.22) a organização da proposta organiza-se através dos quatro eixos:

No eixo **Excelência Acadêmica**, estão a preocupação com: ensino, pesquisa e extensão; acervo bibliográfico; inovação; interdisciplinaridade; manutenção e ampliação dos laboratórios de ensino; internacionalização e outras.

No eixo **Compromisso Social**, estão compreendidas: as ações afirmativas, a temática da acessibilidade, as políticas voltadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, as políticas inclusivas, entre outras.

No eixo **Aperfeiçoamento Institucional**, são abordadas as temáticas relacionadas a: gestão, tanto da administração superior quanto das Unidades; infraestrutura; processos de comunicação; tecnologia da informação; consolidação das relações internacionais e interinstitucionais; sustentabilidade; gestão ambiental e outras áreas.

No eixo denominado **Desenvolvimento Humano**, são abordados temas como: qualificação; capacitação; desenvolvimento nas carreiras; qualidade de vida no trabalho; inclusão, entre outros.

Porém, no interior de cada eixo, um pouco diferente do que nos traz o PDI 2019-2023, estabelecemos **as demandas**, no sentido de “dificuldades” ou problemas a serem superados, sanados, corrigidos, pelo Campus Uruguiana; **os objetivos** que expressam o que queremos alcançar diante dessas demandas; **as metas** que relacionam-se com eficácia e eficiência, ou seja, com **prazos** e **as estratégias**, que são as ações a serem desencadeadas para que

dentro de um determinado prazo (metas) os objetivos sejam alcançados e as demandas atendidas.

a. Eixo Excelência Acadêmica

DEMANDAS	OBJETIVOS	PRAZO	ESTRATÉGIAS
Criação de uma Unidade de Saúde Escola (USE)	Promover a aproximação com a comunidade, tanto nos componentes práticos dos componentes curriculares específicos quanto das atividades extensionistas, dos cursos de licenciatura e bacharelado	Médio prazo (24 meses).	Um dos grandes pilares de nossa proposta é a criação de uma Unidade de Saúde Escola (USE) com o município de Uruguaiana. Esta USE contemplará todos os cursos do campus Uruguaiana, tanto os cursos da saúde, quanto as licenciaturas e ciências agrárias, estreitando caminhos junto à população uruguaiense. Nesta unidade também poderá ser realizadas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, de acordo com as normativas institucionais.
A integralização do quadro de docentes e TAEs	Fomentar o processo de melhorias do Ensino, Pesquisa e Extensão.	Curto Prazo (até 12 meses).	Apresentar a reitoria a necessidade de integralização do quadro de docentes e TAEs.
Suporte Administrativo a Fazenda Escola	Institucionalizar a Fazenda Escola enquanto ambiente específico de ensino e pesquisa junto às instâncias superiores; Contribuir com a qualidade dos serviços prestados pela Fazenda-Escola, enquanto espaço de formação acadêmica.	Médio prazo (24 meses).	Registro da mesma junto à PROGRAD e PROPLAN, quanto às práticas de ensino; Propor à reitoria atenção financeira diferenciada para a sua manutenção; Criar um memorial descritivo que registre os espaços próprios, separando, as demandas da Fazenda-Escola, das demandas das demais áreas do campus.
Acervo, espaços e serviços prestados pela Biblioteca	Promover um processo de atualização do	Médio prazo (24 meses).	Captar recursos para a aquisição de livros, assinatura de jornais e revistas e

	<p>acervo físico e digital da Biblioteca; Fomentar a adequação e o aumento dos espaços de estudos individuais e de grupos para a realização de estudos; Adequar o quadro de funcionários e terceirizados para atender com qualidade as demandas do período noturno.</p>		<p>convênios para a Biblioteca Digital. No processo de reforma que se encontra em curso, ajustar o planejamento e executar a organização dos espaços de estudos individuais e de grupos. Discutir junto com servidores da Biblioteca (TAEs e terceirizados) a melhor estratégia para atender o período noturno.</p>
Secretaria Acadêmica	<p>Planejar, em função do calendário acadêmico, as demandas semestrais contínuas e sazonais.</p>	Médio prazo (24 meses).	<p>Analisar em conjunto com a secretaria acadêmica os períodos de aumento de fluxo e uso dos serviços prestados e propor a alocação de servidores para a secretaria acadêmica em momento de aumento destas demandas; Consolidar fluxos da Secretaria Acadêmica, que foram desenvolvidos de forma remota, para que permaneçam no processo relacional com seus usuários; Fomentar o uso da página da Internet da UNIPAMPA, Campus Uruguaiana, como instrumento de informação aos discentes e a toda a comunidade.</p>
Setor de Convênios	<p>Desenvolver ações que permitam a aproximação da universidade com as empresas, com potencial de campo de estágios para nossos alunos.</p>	Curto prazo (até 12 meses).	<p>Colocar o Interface do Setor de Convênios como protagonista nos momentos de recepção dos discentes, no início dos semestres letivos;</p>

			Incentivar a participação dos discentes na interação com empresas visando à geração de maiores oportunidades para os discentes
Inclusão e Acessibilidade	Garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na Universidade;	Curto prazo (até 12 meses).	<p>Aproximar as ações do NuDE e do NInA para melhorarmos o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais e criação de um grupo de trabalho de inclusão, para o acompanhamento dos ingressantes;</p> <p>Propor formação didático pedagógicas para Docentes e TAEs na busca por uma educação inclusiva;</p> <p>Buscar junto a reitoria recursos para avançarmos na organização dos espaços, tais como: estacionamento para portadores de necessidades especiais, piso tátil (conserto) e identificação dos espaços do campus em Braille;</p> <p>Adaptar os espaços do RU e da Lanchonete, para que todos possam ser atendidos com equidade.</p>
Terapia Assistida por Animais (TAA) e a Equoterapia	Desenvolver um projeto interdisciplinar de Terapia Assistida por Animais (TAA) e a Equoterapia, com o apoio da Medicina Veterinária, da Fazenda-Escola e dos demais cursos.	Curto prazo (até 12 meses).	Buscar junto aos órgãos da saúde estadual e municipal um acordo para a oferta de serviços na área de Terapia Assistida por Animais (TAA) e a Equoterapia

Incentivo a permanência e combate a retenção e evasão	Aumentar o número de bolsas nas modalidades acadêmica, socioeconômica e voltadas às ações afirmativas;	Médio prazo (até 24 meses).	Fomentar junto a Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC);
	Criar um programa de nivelamento aos discentes com dificuldades pedagógicas;	Curto prazo (até 12 meses).	Estruturar o programa com o apoio da Comissão Local de Ensino e dos acadêmicos (veteranos);
Secretaria da pós graduação	Equacionar a demanda por servidores; Melhorar a divulgação e a publicização das ações desenvolvidas e das pesquisas geradas pelos programas de mestrado e doutorado.	Médio prazo (até 24 meses).	Buscar junto à reitoria o aumento no número de servidores, em função do aumento da demanda dos programas de pós-graduação. Desenvolver junto com o STIC e com a ACS um modelo célere de divulgação das ações desenvolvidas, com pequenos excertos das pesquisas geradas.
Bolsas de Mestrado e Doutorado	Fomentar a parceria com as coordenações dos programas de pós-graduação, na busca pelo aumento no número de bolsas de mestrado e doutorado.	Médio prazo (até 24 meses).	Buscar junto aos órgãos de fomento o aumento no número de bolsas de mestrado e doutorado.
Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	Fomentar o processo de atualização dos PPCs, de acordo com as normas e diretrizes curriculares e a implementação das temáticas transversais, como educação ambiental, educação dos direitos humanos, gênero, relações étnico-raciais,	Médio prazo (até 24 meses).	Discutir com a PROGRAD, com a CLE, com o NuDE e com os NDEs dos cursos de graduação mecanismos que possam agilizar a atualização, o fluxo e a validação dos PPPC.

	inclusão e acessibilidade.		
Extensão Universitária	Incentivar e fomentar a discussão das demandas que mais contribuem com o desenvolvimento regional e que carecem do apoio extensionista da UNIPAMPA.	Médio prazo (até 24 meses).	Estabelecer através do calendário acadêmico um espaço de discussão das necessidades específicas na área da Extensão; Buscar anualmente, junto a PROEXT formação para os docentes, TAEs e discentes, no que tange a extensão universitária; Incentivar a atualização dos PPPCs para que a Curricularização da extensão e da extensão cidadã, possa ser contemplada nestes documentos norteadores; Incentivar a organização de projetos extensionistas com o apoio de bolsistas PDA.
Pesquisa	Aproximar a gestão do campus das pautas e reivindicações da área da pesquisa acadêmica, contribuindo com os avanços desta área.	Longo prazo (até 36 meses).	Estabelecer através do calendário acadêmico um espaço de discussão das necessidades específicas na área da pesquisa; Desenvolver um cenário positivo, através da divulgação dos resultados das pesquisas, para que os resultados, junto a comunidade interna e externa; Proporcionar espaços de interação entre os grupos de pesquisa para o desenvolvimento de projetos em parceria, fortalecendo os grupos e propiciando condições para a busca de recursos externos.

<p>Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)</p>	<p>Aproximar o CEP e CEUA dos processos de ensino-aprendizagem e iniciação científica, contribuindo com a qualidade e com à adequação legal das pesquisas realizadas.</p>	<p>Longo prazo (até 36 meses).</p>	<p>Fomentar a oferta de cursos e oficinas no sentido de proporcionar o entendimento do fluxo de tramitação dos processos no CEP e CEUA; Buscar por um espaço que possa ser de uso exclusivo do CEP e CEUA, para que estes comitês possam desenvolver a contento as suas funções.</p>
<p>Movimento Estudantil</p>	<p>Promover o protagonismo estudantil e atender, dentro da legalidade, as pautas estabelecidas pelo movimento estudantil.</p>	<p>Curto prazo (até 12 meses).</p>	<p>Estabelecer um calendário de reuniões com o centro acadêmico e com os diretórios de cursos, para análise e encaminhamento das demandas; Promover melhorias nos espaços destinados ao movimento estudantil e em função das demandas apresentadas, prover os equipamentos para melhorar as condições destes espaços.</p>

b. Eixo Compromisso Social

DEMANDAS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Espaços de lazer e demandas sociais</p>	<p>Proporcionar espaços de interação social, de lazer e de cultura; Organizar e propor convênios para os servidores.</p>	<p>Curto prazo (até 12 meses).</p>	<p>Criação de uma Associação de Servidores (Docentes e TAEs) e solicitar o direito de uso da antiga sede da associação dos servidores da PUC. Visitas trimestrais para os filhos e familiares dos servidores, para que estes possam conhecer os espaços</p>

			de trabalho das mães e pais.
Espaços de Convivência	Fomentar a criação de espaços de convivência descentralizados, com atividades de lazer, esporte e cultura.	Médio prazo (até 24 meses).	Realizar a manutenção e buscar apoio junto a PROPLAN para a construção de espaços de convivências, descentralizados, próximos ao RU e ao HUVET, com jogos, videogame, televisão, academia ao ar livre, quadra de areia, mesa de bilhar, entre outros.
Espaço Kids para o acolhimento de filhos e filhas das nossas discentes e professoras	Incentivar as discentes com filhos pequenos a permanecer nos cursos e contribuir com as professoras	Médio prazo (até 24 meses).	Readequar espaços para criar um "Espaço Kids" que atenda as crianças, filhos e filhas de discentes e professoras, amparando esta parcela da comunidade em determinados períodos de ensino, pesquisa e extensão. Criar editais específicos que selecione bolsistas, estagiários e voluntários para prestar os atendimentos necessários.
Relações étnico-raciais, da Igualdade de Gênero e a Diversidade Sexual, com respeito às diferenças e a consolidação da educação como direito social.	Criar as condições e possibilidades para a inserção e o diálogo sobre a diversidade étnico-raciais, da Igualdade de Gênero e a Diversidade Sexual; Fomentar processos de discussão que proporcione a desnaturalização das diferenças culturais, compreendendo que as identidades, bem como as estereótipos e os preconceitos, são construções socioculturais e históricas;	Curto prazo (até 12 meses).	Apoio ao NEABi, buscando viabilizar estrutura e recursos para atividade de formação, pesquisa e extensão; Apoiar a realização de Seminários, Fóruns de Debates, Estudos, Oficinas e Minicursos sobre a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e de Igualdade de Gênero, buscando recursos em instituições de fomento e em

	Promover maior representação do NEABI dentro do campus.		parcerias locais/regionais; Propor a revisão e a inserção nos PPPCs das questões relacionadas a igualdade étnico-racial e igualdade de gênero. Desenvolver protocolos e processos de formação, que contribuam com o enfrentamento do Assédio Moral e Sexual no campus.
Áreas Verdes	Implantar e melhorar as áreas verdes do campus, contribuindo com a estética e com o bem-estar comunidade.	Longo prazo (até 36 meses).	Realizar convênio junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para que as mudas oriundas de passivo ambiental, possam ser plantadas no campus. Implantar um Jardim Botânico ao redor da barragem; Construir um Jardim Sensorial e melhorar a arborização do campus; Melhorar a Arborização do Campus.
Ajardinamento	Revitalizar as áreas de convivência e circulação do campus através da revitalização dos canteiros e arborização existentes.	Longo prazo (até 36 meses).	O ajardinamento e a revitalização das áreas de circulação passam pela demanda por um maior número de terceirizados, que pretendemos buscar junto a Reitoria. Pelo treinamento destes funcionários; Pela utilização de resíduos orgânicos do campus, para a produção de compostos.
Criação de ciclovias e faixas para pedestres, com sinalização	Revitalizar as áreas de convivência e circulação do campus através criação de ciclovias e	Longo prazo (até 36 meses).	A criação das ciclovias, ciclo faixas e faixas de pedestres com fomento junto a Reitoria e instituições parceiras.

	espaços para pedestres		
Destinação de Recicláveis	Implantar a Política Nacional de Resíduos Sólidos e destinar os recicláveis a uma associação de catadores.	Médio prazo (até 12 meses).	Ofertar e desenvolver formação para que os resíduos gerados no campus, possam ser segregados na fonte e formalizar convênio com uma associação de catadores, para a destinação correta dos recicláveis.

c. Eixo Aperfeiçoamento Institucional

Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas e promover e desenvolver processos que visem à sustentabilidade do meio ambiente na Universidade.

DEMANDAS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Melhorias no acesso a gestão	Promover a celeridade das demandas apresentadas pela comunidade.	Médio prazo (até 24 meses).	Reorganizar os espaços destinados a direção, a coordenação acadêmica e administrativa, para que todos os processos, fluxos e demandas sejam encaminhadas com celeridade.
Sala de Atendimento Individualizado de Discentes	Organizar um espaço onde os discentes possam ser atendidos de forma individualizada.	Curto prazo (até 12 meses).	Reorganizar o <i>layout</i> do prédio administrativo, abrindo espaços para a locação de uma sala de atendimento aos discentes, de forma individualizada.
Criação de um Grupo Técnico de Trabalho	Organizar com o apoio da comunidade um grupo Técnico de Trabalho, para que as demandas de manutenção e da infraestrutura possam ser atendidas com celeridade	Curto prazo (até 12 meses).	O Grupo Técnico de Trabalho será composto por representantes de todos os segmentos da comunidade, para que as demandas possam ser analisadas e as decisões possam ser publicizadas, pois desta forma, entendemos que o processo de

			atendimento torna-se mais transparente.
Reforma dos Laboratórios e demais dependências físicas do campus	Discutir com a comunidade e encaminhar as maiores urgências de reforma predial; Sanar os problemas de goteiras e infiltrações nos telhados dos prédios 700 e 400.	Curto prazo (até 12 meses).	<p>Buscar um canal de diálogo com a Reitoria e com a PROPLAN para que as demandas possam ser escalonadas e atendidas;</p> <p>Uso de manta asfáltica para atender parcialmente a solução do problema.</p> <p>Buscar junto a PROPLAN uma solução definitiva para o problema das goteiras e infiltrações.</p> <p>Adequar estruturalmente a Central de Água, para que esta possa atender de forma plena as demandas dos laboratórios.</p>
Melhorar a qualidade do esgoto que está sendo jogado no Arroio Felizardo e no solo dos piquetes da Fazenda Escola	Planejar, reestruturar e acompanhar o funcionamento do sistema de escoamento e tratamento de esgoto do campus.	Curto prazo (até 12 meses).	Parceria já previamente estabelecidas com a iniciativa privada e pública, para melhorias da estação de tratamento de esgoto (ETE) e desenvolvimento de protocolo de acompanhamento da qualidade do esgoto que chega ao Arroio Felizardo.
Ampliação, reforma e rearranjo dos ambientes internos e externos do setor administrativo	Melhorar a estrutura física e o fluxo do setor administrativo.	Curto prazo (até 12 meses).	Discutir junto com a comunidade acadêmica, uma reestruturação e um rearranjo do setor administrativo para que o mesmo passe a ser mais incluso e coeso.
Obras	Dar continuidade às obras que se encontram em fase de construção, bem como aos projetos que ainda necessitam ser licitados;	Médio e longo prazo (entre 24 e 36 meses).	Organizar junto com a PROPLAN um fluxo orçamentário que viabilize a continuidade das obras no campus.

	<p>Concluir a pavimentação do trecho de estrada que vai do laboratório de Anatomia humana até o HUVet; Melhorar as condições da estrada que vai do HUVet até os pavilhões da aquicultura; Buscar por manutenção do sistema de iluminação das vias internas de acesso, estacionamentos e demais setores do campus.</p>		
Setor de Compras	<p>Desenvolver formação para os atores envolvidos com os processos de compras, com a inserção de protocolos e modelos de fluxos que possa ser anualmente ou semestralmente publicizado e assim atender a contento, de forma célere a comunidade.</p>	Médio prazo (até 24 meses).	<p>Aprimorar o setor de compras para inserção, acompanhamento dos processos e deliberações, principalmente em relação aos pedidos de compras pelos docentes; Tornar os servidores deste setor, protagonistas do processo de compras, através da oferta de minicursos sobre prazos e fluxos.</p>
Formação e capacitação	<p>Desenvolver espaços de formação no que tange às demandas tanto administrativas quanto de ensino, para TAEs, Docentes e Servidores Terceirizados.</p>	Médio e longo prazo (entre 24 e 36 meses).	<p>Desenvolver pesquisa entre os servidores, sobre as maiores demandas de formação e buscar apoio junto a Divisão de Avaliação, Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal (DADCP), da PROGEPE; Melhorar o atendimento a comunidade, pela comunidade, através da formação e capacitação de relações interpessoais.</p>

Transporte Público	Fomentar as melhorias do sistema de transporte público que atenda aos deslocamentos entre a cidade e o campus;	Médio prazo (até 24 meses).	Criar um canal de diálogo com a empresa prestadora de serviços de transporte urbano e a Prefeitura Municipal para que os horários das linhas e a qualidade dos serviços ofertados atendam a comunidade acadêmica.
Serviços Terceirizados	Repor o efetivo de servidores terceirizados	Médio prazo (até 24 meses).	Discutir junto a reitoria a necessidade de repor o efetivo de servidores terceirizados, que atendam em sua plenitude as demandas do campus.
Questões de Insalubridade e periculosidade	Desenvolver protocolos que atendam a segurança e minimizem as questões relacionadas a Insalubridade e periculosidade.	Médio prazo (até 24 meses).	<p>Buscar junto à reitoria, treinamentos para os TAEs, docentes e discentes quanto a segurança nos espaços laboratoriais;</p> <p>Propor um calendário de reuniões formativas, setORIZADAS, entre os TAEs que desenvolvem funções nos laboratórios com o objetivo de propiciar melhorias nos serviços prestados e redimensionamento das funções, com a elaboração de protocolos.</p>
HUVet	Discutir junto a direção do HUVet, as demandas que poderão ser atendidas pela gestão do campus	Médio prazo (até 24 meses).	<p>Ampliar o atendimento das demandas de manutenção do HUVet;</p> <p>Pavimentar a via de acesso até o HUVet</p>
Prédio de Habilidades Médicas	Discutir junto a coordenação do curso de medicina, as demandas que	Médio prazo (até 24 meses).	Ampliar o atendimento das demandas deste segmento;

	poderão ser atendidas pela gestão do campus		Pavimentar a via de acesso até o prédio.
Ginásio Esportivo	Discutir junto a coordenação do curso de Educação Física, as demandas relacionadas ao ginásio, que poderão e deverão ser atendidas pela gestão do campus	Médio prazo (até 24 meses).	Ampliar o atendimento das demandas de manutenção do Ginásio Esportivo.
Núcleo de Pesquisa da Vida (NUPEVI)	Discutir junto às coordenações de curso da pós graduação, as demandas que poderão ser atendidas pela gestão do campus	Médio prazo (até 24 meses).	Ampliar o atendimento das demandas de manutenção do NUPEVI.
Laboratório de Anatomia Humana	Fomentar atividades de graduação e pós graduação, assim como promover visitas guiadas de escolas públicas e privadas; adquirir peças cadavéricas para melhor ensinagem e aprendizagem	Longo prazo (até 36 meses).	Organização de atividades no laboratório, visitas guiadas e aquisição de peças cadavéricas.
Restaurante Universitário (RU)	Implantação real de um RU de acordo com as demandas, necessidades e cultura da comunidade acadêmica, em especial ao corpo discente, com cardápios variados, saudáveis e com acompanhamento de um profissional nutricionista	Médio prazo (até 24 meses).	Fomentar junto à reitoria, empresas parceiras e demais instâncias, um RU que atenda às necessidades específicas do campus Uruguiana
Coordenações dos cursos	Contribuir com o atendimento das demandas apresentadas pelas coordenações de curso, no sentido de estabelecer	Curto prazo (até 12 meses).	Proporcionar através das Subcomissões de Formação Docente, cursos e espaços de discussões sobre temáticas afins e que

	parcerias e melhorar o fluxo das ações desenvolvidas.		perpassam todas as coordenações; Buscar e incentivar programas de seleção de estagiários e bolsistas de gestão que contribuam com a análise da qualidade e com a melhoria do projeto do curso, principalmente com ações que busquem o enfrentamento dos índices de retenção e evasão; Melhorar o organograma institucional para disponibilizar um TAE para cada curso de graduação.
Acompanhamento dos Egressos	Verificar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.	Médio prazo (até 24 meses).	Incentivar projetos que permitam o acompanhamento de alunos egressos dos cursos de graduação; Registrar e desenvolver pesquisas com o objetivo de proporcionar formação aos egressos, a nível de pós-graduação.
Uso de Animais em Pesquisa	Discutir junto com a comunidade acadêmica a Criação de Animais para pesquisas.	Médio prazo (até 24 meses).	Buscar recursos para a construção de um Biotério; Fomentar a realização de cursos e oficinas que capacite docentes, técnicos e discentes sobre os procedimentos de pesquisa a serem realizados na IES e que utilizem no processo de uso de animais; Incentivar a introdução de técnicas alternativas que substituam a

			utilização de animais em ensino e pesquisa.
Assessoria de Comunicação do Campus e Página do Campus na Internet	Aprimorar a divulgação de todos os eventos realizados pelo Campus; Melhorar e aumentar o fluxo de informações, via página do campus.	Médio prazo (até 24 meses).	Apoiar a assessoria de Comunicação do Campus e realizar parceria com os veículos de comunicação da cidade para divulgação dos eventos e produções de interesse local e regional; Buscar através dos editais de bolsistas de gestão, discente do Campus com perfil para assessorar a ACS. Com o apoio do STIC melhorar o Layout da página do campus.
Interlocução entre docente e TAE	Melhorar a interlocução entre docentes e TAE no que tange a organização das aulas práticas, principalmente em laboratórios especializados.	Curto prazo (até 12 meses).	Melhorar o fluxo de informações e interlocução entre docentes e TAE na organização de aulas práticas.
Organização de Eventos Científicos no Campus	Fomentar recursos e publicização dos eventos científicos no campus.	Curto prazo (até 12 meses).	Inserir no calendário acadêmico, os eventos científicos para que a comunidade interna e externa se aproprie dos avanços científicos que estão sendo desenvolvidos e para que se possa buscar e fomentar apoio financeiro. Firmar parcerias com a 10ª CRE e com a SEMED para estabelecer um fluxo contínuo de visitação, através do projeto "Conhecendo a UNIPAMPA"
Organização de visitas ao Campus	Inserir, no mínimo, semestralmente, junto ao calendário acadêmico e	Médio prazo (até 24 meses).	Inserir no calendário acadêmico, as visitas guiadas junto a comunidade interna e externa.

	institucional, visitas pré agendadas de escolas públicas e privadas para visitas aos campus.		
Central e estação de água destilada	Adequar, adaptar e/ou inserir um central de distribuição de água destilada ao campus, melhorando a infraestrutura da mesma, assim como a parte elétrica.	Médio prazo (até 24 meses).	Organização junto a PROPLAN a melhor estratégia de regulação (adequar, adaptar, inserir ou reconstruir esta central).
Sustentabilidade energética, com a instalação de painéis solares fotovoltaicos	Inserção de placas de conversão de energia solar em energia elétrica	Longo prazo (até 24 meses).	Fomentar junto a PROPLAN e instituições e/ou empresas parceiras a melhor estratégia de aquisição das mesmas.

d. Eixo Desenvolvimento Humano

DEMANDAS	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
Contribuir com o diálogo de múltiplas culturas existentes na comunidade acadêmica	Promover a realização de atividades de Expressões Artísticas e Culturais, possibilitando a expressão de talentos da comunidade.	Curto prazo (até 12 meses).	Buscar junto ao NuDE, a Biblioteca e a Comissão Local de Ensino, o desenvolvimento de espaços de e atividades culturais
Acolhimento para todos (incluindo ações afirmativas e portadores de necessidades educativas especiais)	Desenvolver ações de recepção e acolhimento aos discentes de todas as origens, etnias e limitações a cada início de semestre letivo.	Curto prazo (até 12 meses).	Buscar junto com a Subcomissão de Formação Docente o desenvolvimento de estratégias que possibilite a recepção, o acolhimento do corpo discente
Acolhimento	Desenvolver ações de recepção e acolhimento aos docentes e TAEs ingressantes	Curto prazo (até 12 meses).	Buscar junto com a Subcomissão de Formação Docente o desenvolvimento de estratégias que possibilite a recepção, o acolhimento e o pertencimento dos novos servidores.
Capacitação que contemplem o	Ofertar cursos e oficinas de formação	Curto prazo (até 12 meses).	Buscar em conjunto com a PROGEPE, Divisão de

interesse dos(as) servidores(as)	para os docentes e TAEs		Avaliação, Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal (DADCP) cursos que atendam as demandas apresentadas pelas categorias.
Atividades de Cultura, de Lazer e Esportivas	Criar e melhorar os ambientes de convivência. Proporcionar espaços de interação social, de lazer e de cultura.	Longo Prazo (até 36 meses)	Através da Associação dos Servidores, readequar Espaços de Convivência para TAEs e Docentes, proporcionando um ambiente de encontro, conversa e descontração entre servidores, familiares e amigos, visto que no dia a dia, passam por importantes momentos de estresse e que devemos atenção especial à estes; Revitalizar através da Associação dos Funcionários, a sede da antiga associação dos funcionários da PUC, construindo uma quadra de vôlei de areia e uma quadra de basquete de rua.

Importante salientar que os prazos pré-estabelecidos foram criados com o intuito do cumprimento das propostas e que, no último ano, reforçaremos quais destas já foram concluídas e quais ainda estarão em fase de conclusão.

5. Considerações Finais

Nosso plano de governo está disponível para análise de todos... estudantes, técnicos, professores e terceirizados. Mas não é um plano FINAL, está aberto a críticas e sugestões.



Queremos te ouvir para juntos, construirmos um Campus de TODOS para TODOS.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

Universidade Federal do Pampa. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023** – Bagé: UNIPAMPA, 2019.

BARDAGI, Marucia Patta. Evasão e Comportamento Vocacional de Universitários: estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação. Tese. Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

BENTO, Berenice Alves de Melo. O que é transexualidade. São Paulo; Brasiliense, 2008.

BONETTI, Alinne de Lima. Entre armadilhas ideológicas e confusões propositalis: reflexões sobre a polêmica em torno da “ideologia de gênero”. In: Gênero, interseccionalidades e feminismos: desafios contemporâneos para a educação. São Leopoldo: Oikos, 2016.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. LEI nº 11.794, de 8 de outubro de 2008. Regulamenta o inciso VII do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais. Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Lei 11340/2006, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 2006.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo, 25ª Edição, São Paulo: Ed. Atlas S.A., p. 25, 2012.

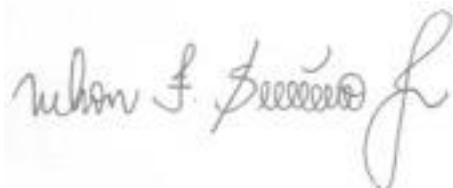
MARINELA, Fernanda. Direito Administrativo. 1ª ed. Salvador: Juspodivm, 2005.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2005.

Uruguiana, 26 de novembro de 2020.



Ailton Jesus Dinardi
Diretor de campus



Nelson Francisco Serrão Junior
Coordenador Acadêmico



Sandro Luiz Lamberti Gonçalves
Coordenador Administrativo